

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
(Organizadores)

ANAIS
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER
O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL



Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a

Seminário de Estudos do Lazer (8.: 2018 : Maringá, PR).
Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na
Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente
Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão
Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM,
2019.
109 p.: il. color.

ISBN 978-85-54259-05-1

<http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer>

Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações
(textos completos).

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5.
Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres.
II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de
Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.

CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

Organizadores

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

Editora

Clube dos Recreadores Editora

OBSERVAÇÃO

A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

2. A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CAMPO DO LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AS PUBLICAÇÕES NA LICERE E RBEL

Prof. Esp. Anderson Cristian Barreto – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEEFE/UEM)
E-mail: andercbarreto@hotmail.com

Prof. Doutoranda Silvana Santos – Grupo de Pesquisas Estudos do Lazer (GEL/UEM)

Prof. Dra. Vânia de Fátima Matias de Souza – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEEFE/UEM)

INTRODUÇÃO

As produções científicas sobre o lazer no Brasil, segundo Dias *et. al.* (2017), tendem a assumir uma feição híbrida, combinando elementos típicos das formas de produção de conhecimento das áreas humanas e da saúde. A Educação Física Escolar (EFE) apresenta características dessas ciências, além de outras como a pedagogia, psicologia, filosofia e sociologia, para estruturar-se enquanto campo científico acadêmico. Assim, ambos campos de estudos são amplos para os estudos científicos e tem em comum a área de humanas e da saúde em seu contexto, porém os estudos sobre o Lazer em seus diversos espaços de pesquisa apresentam-se com significância para a sociedade.

Pimentel e Nunes (2016) fizeram um levantamento e constataram 447 trabalhos completos que abordam o campo do Lazer no Encontro Nacional de Recreação e Lazer (ENAREL) e no Seminário Lazer em Debate (SLD) contabilizaram 459 trabalhos, ambos no período entre 2008 a 2014. Outro estudo que se aproximou da temática foi o de Stoppa *et. al.* (2010), que verificaram as produções veiculadas nas versões dos anais do Encontro Nacional de Recreação e Lazer sobre formação e atuação profissional. A respeito da relação Lazer e EFE, foram identificados estudos/pesquisas como o de Silva e Silva (2014) que analisaram a produção acadêmica sobre a temática no período de 2003 a 2012, entretanto apenas teses e dissertações foram consideradas.

Estudos como de Wiggers, *et. al.* (2015) e Anversa *et. al.* (2018), demonstram que estudos direcionados para o âmbito da Educação Física Escolar tem apresentado crescimento considerável entre as produções científicas da área. No entanto, mesmo com o crescimento de publicações no campo da Educação Física escolar nota-se que são poucos estudos direcionados para o campo do lazer.

Tais trabalhos reúnem o total de produção sobre Lazer e suas possibilidades de relação com algum outro tema e da EFE. A realização de produções é dada mediante a sua importância na contemporaneidade. Pimentel e Nunes (2016) discorrem que o produtivismo acadêmico alavanca e acelera a formação das pesquisas com disseminação dos estudos, sendo necessários olhares sobre a qualidade dos trabalhos, alegando que;

a produção do conhecimento está, majoritariamente, ligada aos programas de pós-graduação. Portanto, situar as pesquisas em Educação Física Escolar implica entendê-las como resultantes de processos abrangentes que marcam o fazer científico, bem como de movimentos mais específicos que afetam a área, especialmente suas formas de conhecer (WIGGERS *et al.*, 2015, p. 832).

Enquanto disciplina escolar, a Educação Física dissemina conhecimento historicamente construído sobre saúde, corpo e suas interações por meio do movimento, resultando nas práticas corporais atuais e as manifestações corporais se integram as práticas de lazer. Entendendo o lazer enquanto fenômeno social moderno que caminha junto com a Educação Física, permite a ampliação e o avanço das pesquisas sobre a temática, sem descaracterizá-la enquanto “área multidisciplinar” (SILVA; SILVA, 2014, p. 165).

Nesse sentido, o presente trabalho buscar verificar o índice de produção científica sobre Educação Física Escolar e Lazer no periódico *LICERE* e na Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL) até o ano de 2018, acreditando que com os avanços das pesquisas na área do lazer e da EFE as produções científicas que interligam esses dois eixos tenham acompanhado esse avanço.

METODOLOGIA

Para fins dessa pesquisa, utilizou-se da revisão sistemática para quantificar as pesquisas que envolvem o tema Lazer e Educação Física Escolar.

Foram utilizados dois periódicos como base de dados, a Revista *Licere* e a RBEL, em ambas se determinou as buscas a partir do primeiro periódico *Licere*, 1998 e RBEL, 2014 até a última edição do 1º semestre do ano de 2018. Inicialmente, para levantamento de dados, foram utilizados termos de busca como: Lazer e Educação Física, Lazer e Educação Física Escolar, Lazer e Escola e Lazer e Educação. Posteriormente, foram lidos os títulos, palavras chaves e resumos das produções, no intuito de refinar e identificar estudos ligados diretamente a temática Lazer e Educação Física Escolar.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Chama-se a atenção para os dados obtidos, pois o decréscimo de produção, quando utilizados os termos de busca, é expressivo. De um total de 384 artigos no início da pesquisa, apenas 39 se aproximaram da temática proposta para esse estudo e quando a análise se pautou na leitura dos títulos, palavras chaves e resumos, somente 10 artigos se enquadraram no propósito da presente pesquisa.

Nos dez artigos, a compreensão da temática Lazer se relaciona com o espaço escolar por meio da abordagem sistematizada do professor de Educação Física nos espaços e tempos destinados a aula e intervalo. No ensino fundamental e médio, as abordagens foram por meio de estudos teóricos, aplicações práticas, intervenções e observações profissionais,

levantamento de dados sobre a compreensão do Lazer dos atores escolares (alunos e professores).

Tabela 01 - Número de produções envolvendo Lazer e Educação Física Escolar nos periódicos *LICERE* e RBEL

| Termos de busca | Periódicos | |
|---------------------------------|---------------|------|
| | <i>LICERE</i> | RBEL |
| Lazer e Educação Física | 01 | 0 |
| Lazer e Educação Física Escolar | 00 | 0 |
| Lazer e Escola | 53 | 21 |
| Lazer e Educação | 251 | 58 |
| Total | 305 | 79 |

| Classificação por | | |
|-------------------|----|----|
| Título | 13 | 5 |
| Palavras-Chaves | 8 | 3 |
| Resumo | 8 | 2 |
| Total | 29 | 10 |

Fonte: o autor (2018).

No estudo de Silva e Silva (2014), que abordou teses e dissertações, o lazer pode ser inserido no conteúdo da disciplina de Educação Física (Ensino Fundamental e Médio), proporcionando aos alunos acesso ao conhecimento sobre o Lazer e suas implicações na sociedade, contribuindo para seu desenvolvimento global, gerando valores questionadores da ordem social e incitando mudanças para/na sociedade, uma vez que as práticas corporais realizadas nas aulas de Educação Física influenciam as escolhas realizadas no lazer.

Em outro estudo realizado, Oliveira, Damasceno e Hungaro (2018), fizeram um estudo envolvendo o estado da arte sobre o Lazer em um determinado periódico da Educação Física relacionado a outras áreas e campos, constatando que na associação com educação foram identificados apenas 05 artigos.

Esses dados reforçam a constatação de que o Lazer relacionado a EFE é um campo ainda pouco pesquisado. Por mais que os estudos científicos da área tenham se intensificado em outros campos, dentro do âmbito escolar ainda carece de estudos científicos.

CONSIDERAÇÕES

Especificamente, nos periódicos abordados neste recorte, percebeu-se que o aumento nas pesquisas envolvendo a EFE e Lazer, pouco refletiram nos estudos relacionados sobre sua relação no âmbito escolar.

Evidencia-se a necessidade de verificar em outros periódicos que se relacionam com estudo entre Educação Física Escolar e Lazer, se a temática proposta é abordada, para que dessa forma seja feito um levantamento mais amplo e aprofundado.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, A.L.B. *et. al.* Análise da área da educação física escolar nos periódicos brasileiros (2010-2015). **Pensar a prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, abr./jun. 2018.

DIAS, C. *et. al.* Estudos do Lazer no Brasil em princípios do século XXI: panorama e perspectivas. **Movimento**, Porto Alegre, v.23, n.2, p. 601-616, abr./jun. 2017.

OLIVEIRA, B.A., DAMASCENO, L.G. E HUNGARO, E.M. Os estudos do lazer na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE): apontamentos críticos. **Rev. Bras. De Ciências do Esporte**. v. 40, n.3, p. 325-334. Jul/Set. 2018.

PIMENTEL, G. G. A.; NUNES, T. R. A. Produção acadêmica nos estudos do Lazer: comparação por estados, instituições e grupos de pesquisa. **Licere**, Belo Horizonte, v.19, n.4, dez/2016.

SILVA, T. P.; SILVA, C. L. Lazer e Educação Física Escolar: produção acadêmica no Período de 2003 a 2012. **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.4, dez/2014.

STOPPA, E. A. *et. al.* A produção do conhecimento na área do lazer: uma análise sobre as temáticas formação e atuação profissional nos anais do ENAREL de 1997 a 2006. **Licere**, Belo Horizonte, v.13, n.2, jun/2010.

WIGGERS, I. D. *et. al.* Um “raio-x” da produção do conhecimento sobre Educação Física Escolar: Análise De periódicos de 2006 a 2012. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3., p. 831-845, jul./set. 2015.